

## OE discute o problema da corrosão dos materiais em Lisboa

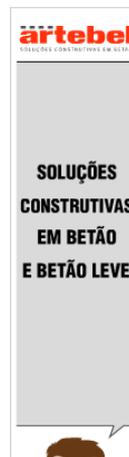
12 de Abril de 2013 às 16:56:27 por PEDRO CRISTINO

O auditório da Ordem dos Engenheiros (OE), em Lisboa, vai receber o evento "Dia Mundial da Sensibilização para a Corrosão" a 24 de Abril.

Este evento, organizado pelo Colégio de Engenharia de Materiais da OE e pela Divisão Técnica de Corrosão e Protecção de Materiais da Sociedade Portuguesa de Materiais visa promover o "conhecimento, a divulgação e a cooperação entre as diferentes entidades do sistema científico e tecnológico (universidades, laboratórios de Estado, institutos politécnicos, etc) e as empresas no domínio da corrosão e protecção de materiais, por forma a minimizar os custos da corrosão na economia nacional".

Segundo a organização do evento, a corrosão dos materiais tem "elevados impactos económicos, ambientais e de segurança", podendo afectar "todos os sectores da sociedade, na preservação de estruturas, património arquitectónico, edifícios e monumentos", entre outros campos.

De acordo com o comunicado de imprensa da organização, estima-se que os custos directos da corrosão "atingem 3% a 4% do PIB" no país. A mesma fonte ressalva que "20% destes custos" poderão ser evitados "através do conhecimento, traduzido na adequada implementação de medidas e tecnologias de controlo, de prevenção e de protecção anticorrosiva".



<http://www.construir.pt/2013/04/12/oe-discute-o-problema-da-corrosao-dos-materiais-em-lisboa/>

## OE discute o problema da corrosão dos materiais em Lisboa

12 de Abril de 2013 às 16:56:27 por PEDRO CRISTINO

O auditório da Ordem dos Engenheiros (OE), em Lisboa, vai receber o evento "Dia Mundial da Sensibilização para a Corrosão" a 24 de Abril.

Este evento, organizado pelo Colégio de Engenharia de Materiais da OE e pela Divisão Técnica de Corrosão e Protecção de Materiais da Sociedade Portuguesa de Materiais visa promover o "conhecimento, a divulgação e a cooperação entre as diferentes entidades do sistema científico e tecnológico (universidades, laboratórios de Estado, institutos politécnicos, etc) e as empresas no domínio da corrosão e protecção de materiais, por forma a minimizar os custos da corrosão na economia nacional".

Segundo a organização do evento, a corrosão dos materiais tem "elevados impactos económicos, ambientais e de segurança", podendo afectar "todos os sectores da sociedade, na preservação de estruturas, património arquitectónico, edifícios e monumentos", entre outros campos.

De acordo com o comunicado de imprensa da organização, estima-se que os custos directos da corrosão "atingem 3% a 4% do PIB" no país. A mesma fonte ressalva que "20% destes custos" poderão ser evitados "através do conhecimento, traduzido na adequada implementação de medidas e tecnologias de controlo, de prevenção e de protecção anticorrosiva".